

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Janeiro/2013

Em janeiro de 2013, a produção industrial capixaba registrou recuo de -8,07% frente a janeiro de 2012. No acumulado dos últimos doze meses o setor apresentou queda de -6,73%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em janeiro de 2013, a produção industrial capixaba registrou recuo de -0,53% frente a dezembro de 2012, na série livre dos efeitos sazonais, o terceiro resultado negativo consecutivo neste tipo de comparação. Das Unidades da Federação (UFs) pesquisadas, destaque para os estados do Paraná (+11,32%), Ceará (+9,35%), Rio Grande do Sul (+7,11%) e Rio de Janeiro (+3,15%) que registram variações acima da média nacional (+2,49%) (Tabela 1 e Gráfico 1).

No confronto com janeiro de 2012, a indústria capixaba recuou -8,07%, a terceira variação negativa consecutiva neste tipo de comparação, registrando a queda mais intensa entre as UFs pesquisadas. O desempenho negativo do setor estadual pode ser atribuído à *Indústria de Transformação* (-16,39%), uma vez que as quatro atividades pesquisadas que constituem o setor registraram variação negativa. As principais influências negativas vieram das atividades de *Metalurgia básica* (-32,07%), devido a menor *fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono*, e *Alimentos e bebidas* (-20,00%), em função da menor fabricação de bombons, chocolates em barras e produtos embutidos de carne de suíno. As atividades de *Celulose, papel e produtos de papel* (-9,86%) e *Minerais não metálicos*

(-3,70%) completaram o conjunto de atividades que apresentaram variação negativa, pressionadas pela menor fabricação de celulose e cimentos “Portland”, respectivamente. A *Indústria Extrativa* registrou crescimento de +3,56% no período, influenciada pela maior extração de gás natural e de óleos brutos de petróleo (Tabela 2 e Gráfico 2).

No acumulado dos últimos doze meses, o setor apresentou queda de -6,73%, resultado inferior à média nacional (-1,92%) e superior apenas ao estado do Amazonas (-7,27%). Neste tipo de comparação, tanto a *Indústria Extrativa* (-1,44%) quanto a de *Transformação* (-10,53%) capixaba registraram variações negativas, com esta última sendo influenciada, sobretudo, pelo desempenho do setor de *Metalurgia básica* (-38,51%). As atividades *Minerais não metálicos* (+3,48%), *Celulose, papel e produtos de papel* (+1,32%) e *Alimentos e bebidas* (-3,44%) registraram variações menos intensas (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

Em janeiro de 2013, na série livre das influências sazonais, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou recuo de -3,14% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro de 2012 e janeiro de 2013, interrompendo três meses consecutivos de crescimento neste tipo de confronto. O índice de média móvel nacional reverteu a tendência e apresentou variação positiva no período (Gráfico 5).

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria
Janeiro/2013

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		Janeiro 2013 / Dezembro 2012	Jan 2013 / Jan 2012	Acumulado Janeiro/Janeiro (1)
Brasil	2,49	5,65	5,65	-1,92
Amazonas	1,94	-2,17	-2,17	-7,27
Pará	-3,08	4,75	4,76	-0,09
Ceará	9,35	15,40	15,40	0,43
Pernambuco	-1,04	1,64	1,64	0,59
Bahia	-2,06	7,27	7,27	4,27
Minas Gerais	1,61	10,14	10,14	2,38
Espírito Santo	-0,53	-8,07	-8,07	-6,73
Rio de Janeiro	3,15	13,03	13,02	-3,07
São Paulo	1,56	5,33	5,33	-2,97
Paraná	11,32	-3,89	-3,89	-5,48
Santa Catarina	0,64	3,08	3,08	-1,91
Rio Grande do Sul	7,11	1,89	1,90	-4,79
Goiás	-4,94	-4,02	-4,03	1,80

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)
Janeiro/2013

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal		
		Janeiro 2013 / Dezembro 2012	Jan 2013 / Jan 2012	Acumulado Janeiro/Janeiro (1)
Brasil				
Indústria Geral	2,49	5,65	5,65	-1,92
Indústria Extrativa	-6,60	2,55	2,56	0,29
Indústria de Transformação	2,84	5,86	5,86	-2,06
Espírito Santo				
Indústria Geral	-0,53	-8,07	-8,07	-6,73
Indústria Extrativa	1,25	3,56	3,56	-1,44
Indústria de Transformação	-3,41	-16,39	-16,39	-10,53
Alimentos e bebidas	6,16	-20,00	-20,00	-3,44
Celulose, papel e produtos de papel	-8,69	-9,86	-9,86	1,32
Minerais não metálicos	-1,67	-3,70	-3,70	3,48
Metalurgia básica	-9,42	-32,07	-32,08	-38,51

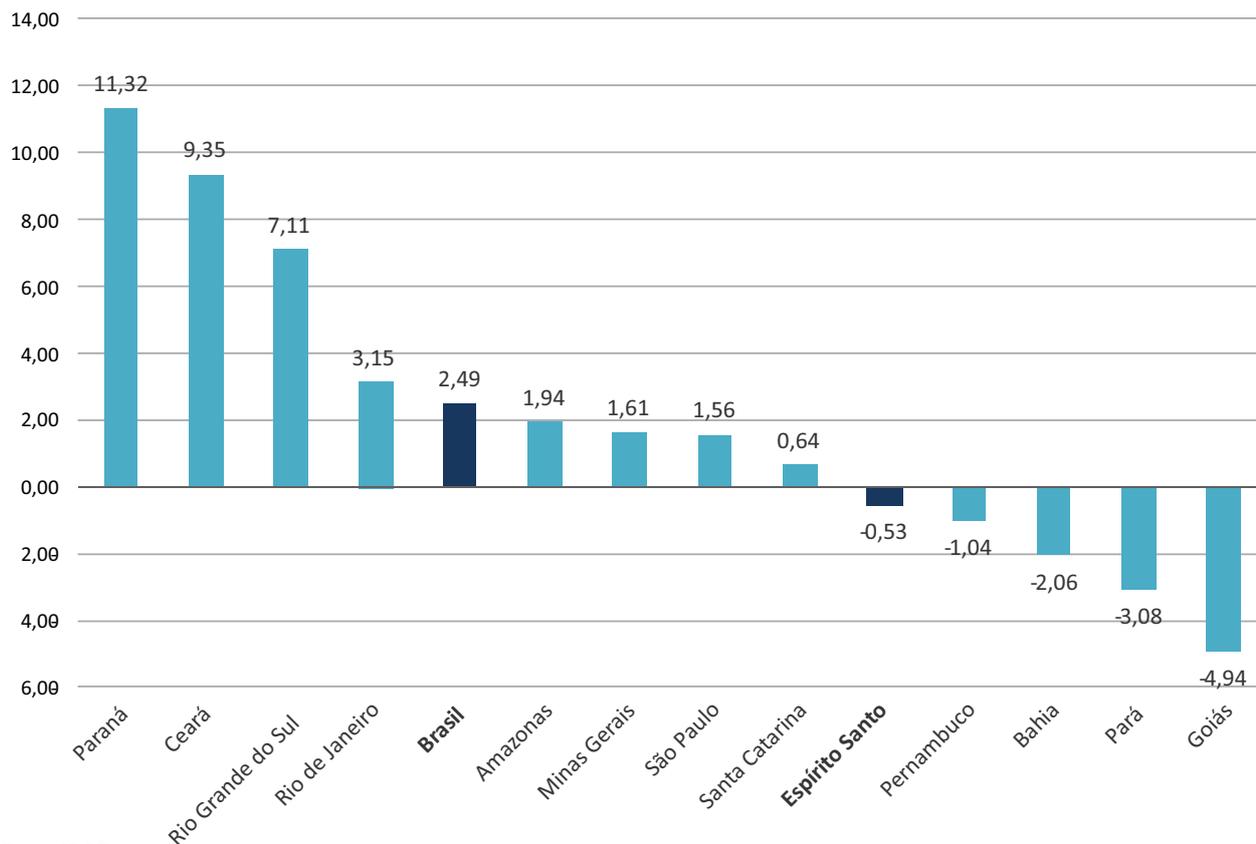
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

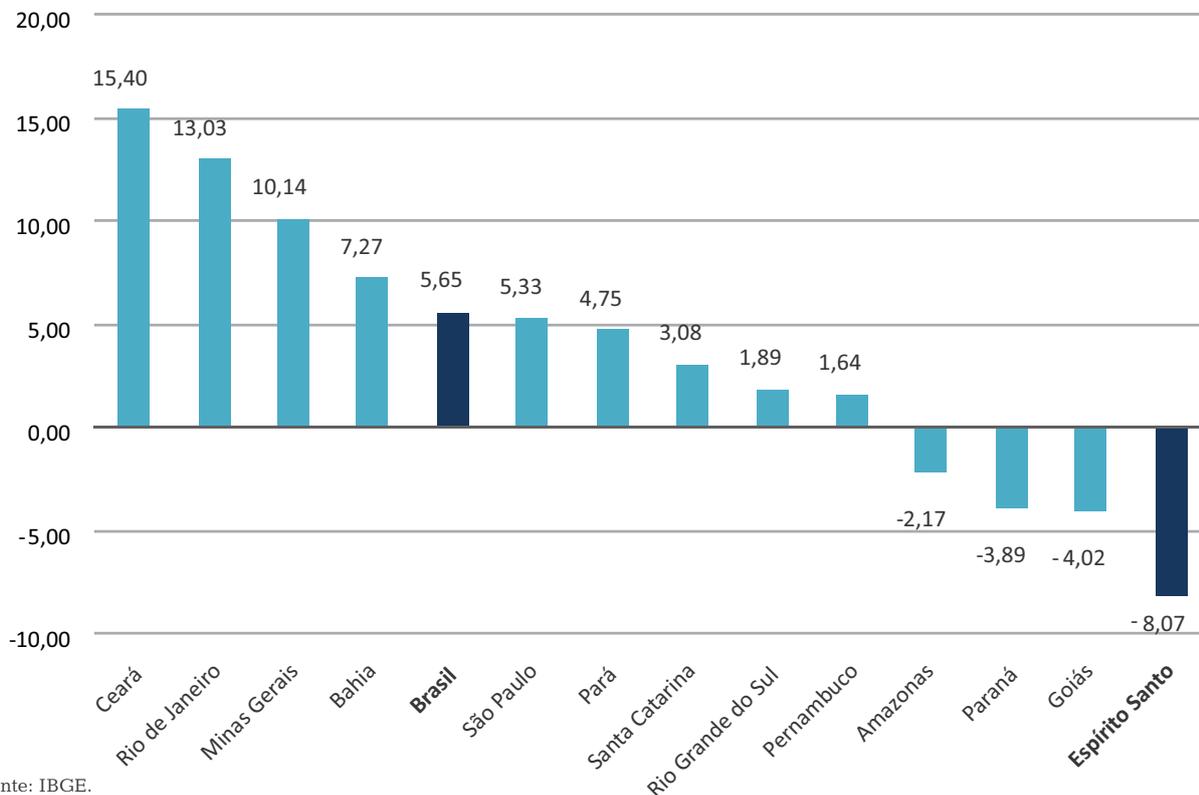
* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Janeiro/13 - Dezembro/12



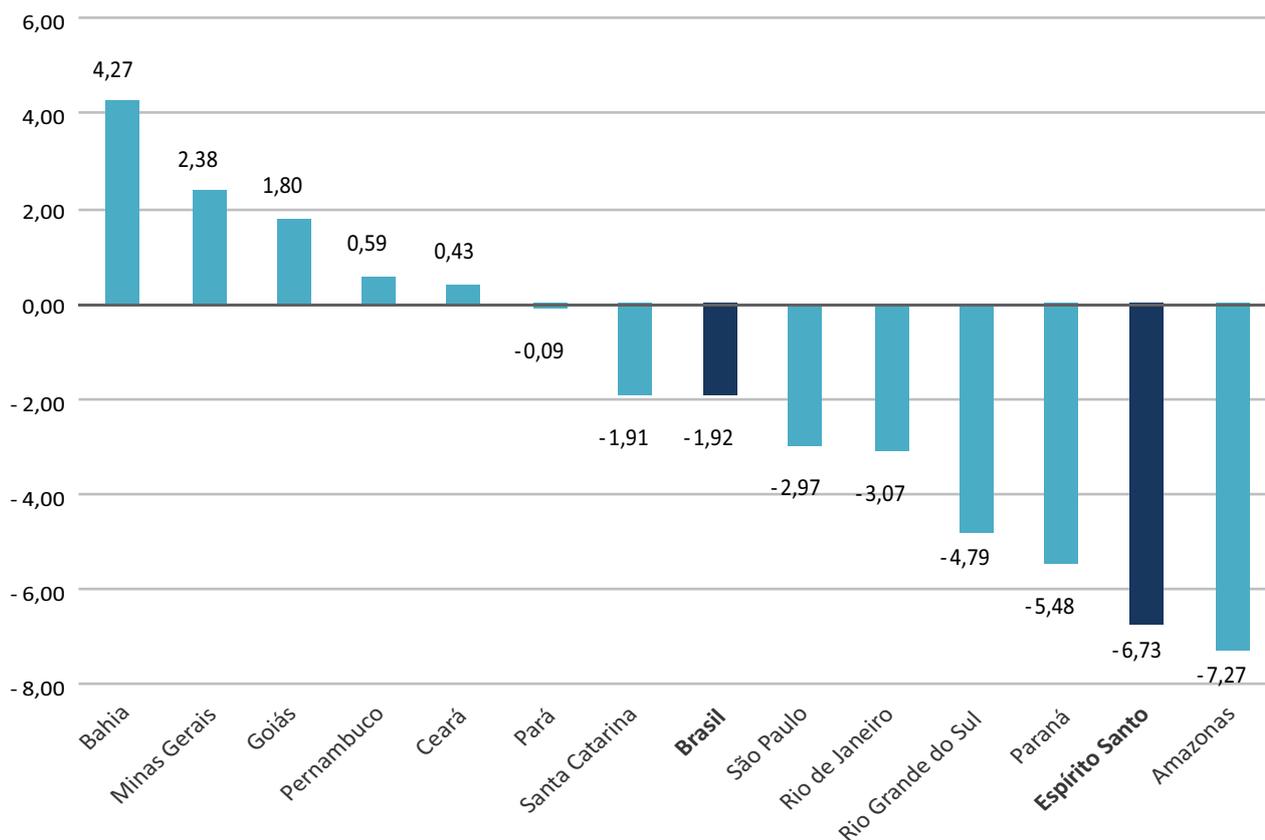
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Janeiro/13 - Janeiro/12



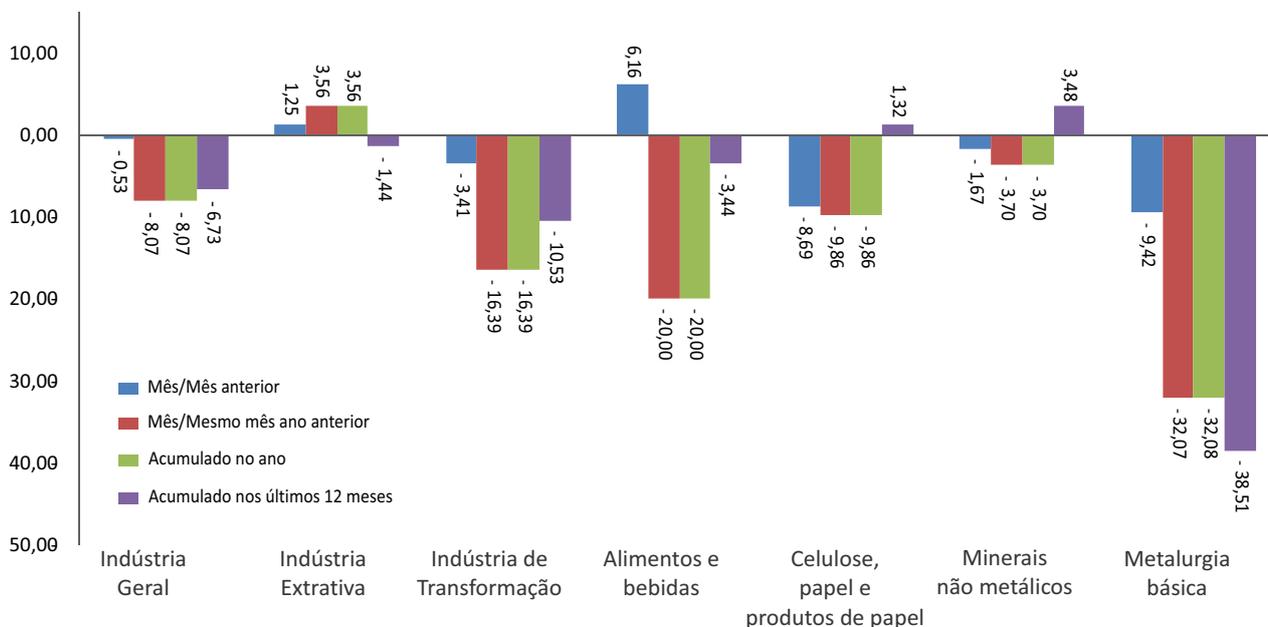
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Acumulado 12 meses



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

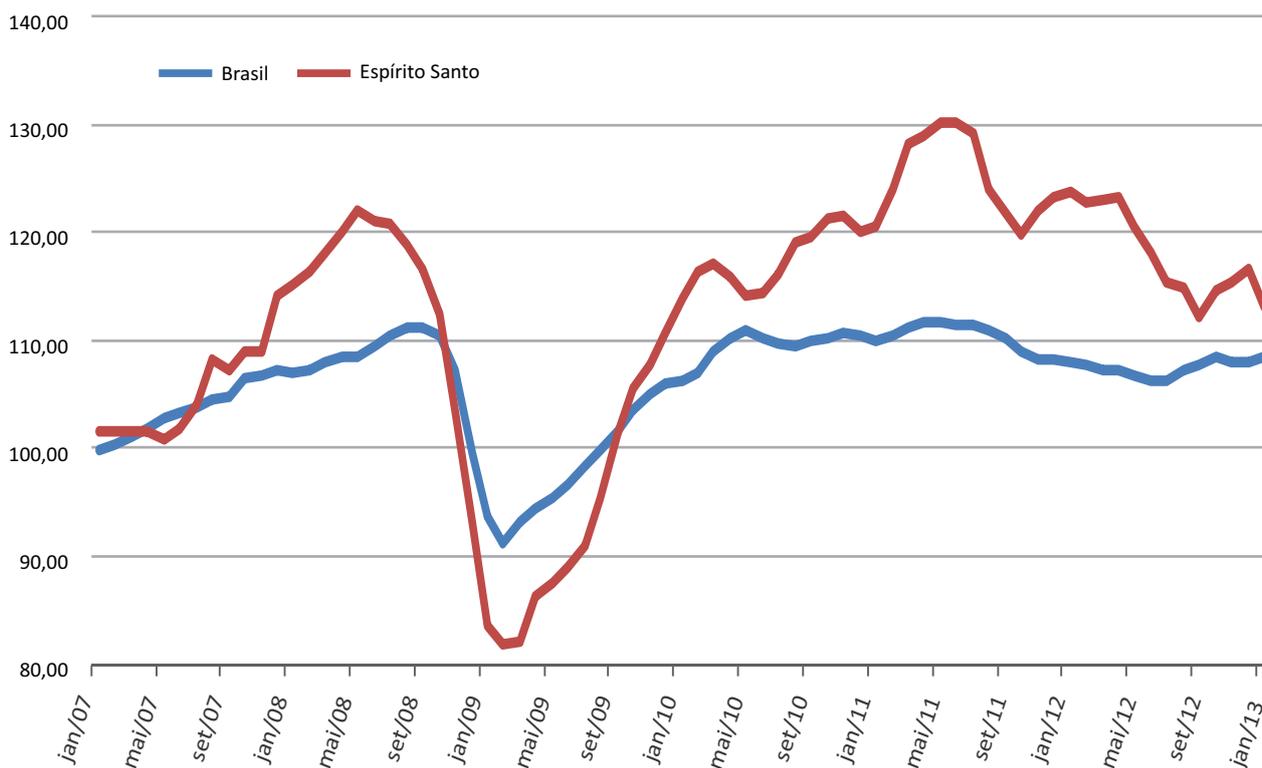
Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo
Variação (%) em relação à igual período anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Resenha de Conjuntura – 20

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas (interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Lastênio João Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN